

Depressão como efeito da modernidade líquida

Gilmar Gonçalves da Costa

Ackilles Junoir Olveira

2024

COSTA, Gilmar Gonçalves da.; OLIVEIRA, Ackilles Junoir.

Depressão como efeito da modernidade líquida / Gilmar Gonçalves da Costa e Ackilles Junoir Olveira - São Paulo: Clube dos Autores, 2024.

ISBN: 9798339576563

iD ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1722-0843>

Palavras-chave: Modernidade, Depressão, Psicanálise.

*Amar é necessário, mas provoca
sofrimentos. Estes dois sentimentos são
inerentes a natureza humana!*

*Maior que a tristeza de
não haver vencido é a vergonha
de não ter lutado!*

(Rui Barboza)

Sumário

Apresentação	05
Introdução	07
1. Faculdades da modernidade líquida	09
2. Importância da psicanálise na modernidade líquida	29
3. Depressão na modernidade líquida	44
4. Depoimento sobre depressão	55
4.1. Como é difícil viver	55
4.2. Importância de amor em no viver a vida	75
4.2.1. Amor naneurociências	76
4.2.2. Amor da Bíblia	83
4.2.3. Amor na teologia bíblica	86
4.2.4. Sumariamente	97
5. Interpretação sobre a depressão como efeito da modernidade líquida	99
5.1. A sociedade influencia a formação da personalidade do indivíduo	99
5.2. A personalização do indivíduo influencia a formação da sociedade	104
5.3. O acelerado processo da individuação do depressivo	
5.3.1. Uma perspectiva para este processo de vida acelerado	
6. Considerações finais	114
7. Bibliografia	117

Apresentação

Além dos aspectos individuais, a saúde mental é também determinada pelos aspectos sociais, ambientais, econômicos e fisiologicamente. A saúde mental não é algo isolado, é também influenciada pelo ambiente ao nosso redor. Isso significa que deve-se considerar que a saúde mental resulta da interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Pode-se afirmar que a saúde mental tem características biopsicossociais. Entender a saúde mental como algo que envolve o corpo, as emoções e a forma como interagimos ajuda a ver que todos têm um papel importante em cuidar do bem-estar de todos, cuidando de nós mesmos e apoiando uns aos outros. Assim como está a fundamental importância para o fazer pesquisa são depoimentos de pessoas: o depoimento pessoal ou o interrogatório da parte pode ter importância fundamental no processo. Tendo ela (a parte) vivido os fatos que devem ser demonstrados e verificados, seu depoimento no processo constitui importante meio de verificação do que se alega. O depoimento pessoal tem por objetivo saber da parte envolvida a sua versão da causa. De suma importância para a formação da convicção do juiz, em razão do contado direto com a parte, o depoimento pessoal é prestado, em regra, junto ao juízo em que está sendo processada a demanda e no qual ela será julgada. Um depoimento ou declaração juramentada é uma declaração de fato escrita voluntariamente feita por uma testemunha ou declarante sob um juramento ou afirmação, que está autorizada a fazê-lo por lei. Para dar mais ênfase os depoimentos, para dar mais valor, pois com depoimentos pode-se esclarecer melhor os fatos e compará-los e assim, chegar a uma conclusão, através desses depoimentos, se os fatos ditos na reportagem, são ou não verdadeiros. Eles servem além de prova social, também uma forma de indicação, pois as pessoas

que estão assistindo estes depoimentos tomam decisões com base no que as pessoas que deram o depoimento atestam ter recebido no atendimento, no relacionamento, no resultado. Portanto, o bem-estar de uma pessoa não depende apenas dos aspectos psicológico e emocional, mas também de condições fundamentais, como saúde física, apoio social, condições de vida. A busca do bem-estar, de um sentido para vida, de felicidade, de prosperidade, de abundância, de preenchimento, de saúde e qualidade de vida passa necessariamente pelo encontro com nossa espiritualidade, o nosso Eu. É necessário nos aprofundarmos em desenvolver de forma consciente o autoconhecimento, utilizando todas as técnicas e ferramentas disponíveis buscando harmonia integrada entre corpo e mente de nosso ser como um Todo. Nobre mencionar que amar é necessário, mas provoca sofrimentos. Estes dois sentimentos são inerentes a natureza humana! Acepção que conduz o presente empreendimento sobre a depressão como efeito da modernidade líquida. Abortador-se-a lógicas intelectuais como as faculdades da modernidade líquida, suas qualidades bivalente, polisêmicas, para refletir pormenorizado a importância dos entendimentos da psicanálise na sociedade atual líquida aplicada a patologia depressão. Estas informações iniciais são substâncias epidemiológicas para analisar o tema referente esta demência, a qual se desvela em forma de depoimento de uma pessoa com portadora da mesma. Utiliza-se das informações relativas as neurociências, o amor a partir da Bíblia e o entendimento da teologia aplicada a Sagrada Escritura. Estas dimensões transmitem expressões referentes às linguagens psicanalíticas identificadas e examinadas pela área de conhecimento de teoria das ciências sociais e, principalmente, das ciências da saúde como as neurocirurgia e psiquiatrias para estudar transtornos mentais. Visto que a relação entre saúde mental e sociedade é um tema de interesse das ciências, que tem sido abordado de diversas formas. As desigualdades sociais podem causar problemas de autoestima e

complexo de inferioridade, devido à invisibilidade social a que as pessoas são submetidas. A alta incidência de sofrimento psíquico na atualidade pode ser problematizada sociologicamente, politizando o sofrimento psíquico como uma experiência social e coletiva. Portanto, é essencial e de fundamental importância saber que o contato social pode ajudar a evitar a depressão, além de prevenir doenças demências referentes aos transtornos de maneira multifacetados. Portanto, diz-se que amar é necessário, mas provoca sofrimentos. Estes dois sentimentos são inerentes a natureza humana! Mas o maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado!

Introdução

Como disse Rui Babosa, a maior que a tristeza de não haver vencido é a vergonha de não ter lutado! Com esta afirmativa, menciona-se que uma das principais consequências da Modernidade líquida é a insegurança. No caso das empresas, não há como saber quando um estudante ou uma startup em qualquer lugar do mundo vai lançar um novo aplicativo e mudar totalmente o seu mercado, por exemplo. A modernidade líquida é caracterizada, sobretudo, pela fluidez. Segundo o sociólogo Zygmunt Bauman,¹ o sólido possui dimensões claras e diminui a significação do tempo porque perdura ao longo da história. Haja vista a desintegração da rede social, a derrocada das agências efetivas de ação coletiva, é recebida muitas vezes com grande ansiedade e lamentada como ‘efeito colateral’ não previsto da nova leveza e fluidez do poder cada vez mais móvel, escorregadio, evasivo e fugidio. Mas a desintegração social é tanto uma condição quanto um resultado da nova técnica de poder, que tem como ferramentas principais o desengajamento e a arte da fuga. É nesse cenário, caracterizado principalmente pela fluidez, crescente individualização e consequente desengajamento que precisamos pensar a possibilidade e a efetividade da participação social nas questões de saúde. Considerando que o direito à saúde é assegurado em âmbito local, o presente ensaio pretende identificar possíveis formas de participação social em saúde em nível local, isto é, nas unidades de Atenção Primária à Saúde, uma vez que são consideradas

¹

Acessado

13/09/2024:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/sciologia/modernidade-liquida.htm>: O conceito de modernidade líquida foi desenvolvido pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman e diz respeito a uma nova época em que as relações sociais, econômicas e de produção são frágeis, fugazes e maleáveis, como os líquidos. O conceito opõe-se, na obra de Bauman, ao conceito de modernidade sólida, quando as relações eram solidamente estabelecidas, tendendo a serem mais fortes e duradouras.

instâncias mais próximas dos cidadãos e nas quais, teoricamente, as pessoas poderiam ter mais espaço para manifestarem suas demandas, e analisá-las sob a ótica da modernidade líquida, estudada por Zygmunt Bauman, no intuito de ampliar a discussão sobre o tema e trazer novos elementos para melhor compreender a dinâmica do (des)engajamento social, como por exemplo são as pessoas com patologia depressiva. Neste sentido, a depressão é uma tristeza profunda e muitas vezes sem conteúdo, sem motivo aparente. Mesmo se algo maravilhoso acontecer ou estiver acontecendo, a pessoa continuará triste. A pessoa triste pode ter sintomas no corpo, como sentir aperto no perito, taquicardia, chorar. A pessoa deprimida tem pensamentos suicidas. A depressão é um transtorno comum, mas sério, que interfere na vida diária, capacidade de trabalhar, dormir, estudar, comer e aproveitar a vida. É causada por uma combinação de fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicológicos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, entre as principais causas de faltas ao trabalho em todo o mundo estão os transtornos mentais. Ainda, segundo uma a OMS:

“em 11 países, 76% dos funcionários concordam que as empresas devem se preocupar mais com a proteção da saúde mental. Já no Brasil, esse número está acima da média mundial, apresentando incríveis 84%”.²

Pode-se considerar que manter o bem-estar no trabalho já começa pela escolha da atividade profissional e pela atenção à sua vocação para trabalhar com o que gosta. É claro que, na maioria dos casos, as pessoas se submetem às vagas de emprego disponíveis por uma questão de sobrevivência. No entanto, muitos profissionais buscam por uma colocação no

² Acessado em 15/09/2024: <https://www.paho.org/pt>

mercado visando status e altos salários, por isso, acabam exercendo profissões sem a menor identificação com seus valores e expectativas. É aí que os problemas psíquicos começam, uma vez que, esse tipo de status geralmente vem com uma carga pesada de exigências e muita competitividade. Logo, o acúmulo de pressões se transforma em tormento. Portanto, é importante reforçar que uma das estratégias para fugir do desgaste emocional excessivo é ir em direção às aptidões pessoais e respeitar os próprios limites. Por conta da demência depressão muitas pessoas estão sujeitas a afastamento do trabalho, inclusive por meio de pedido de demissão. Sendo assim, alcançar o equilíbrio é fundamental e ele pode ser obtido por meio de lazer, férias, prática de atividade física, hobbies, entre outras soluções. Diante deste panorama, no primeiro capítulo está uma abordagem sobre as faculdades da modernidade líquida, no segundo encontra destaque quanta a importância da psicanálise na modernidade líquida, no terceiro a uma dedicação sobre a depressão na modernidade líquida, no quarto capítulo foi reservada para explorar depoimento sobre depressão de pessoas, no quinto capítulo há interpretações sobre a depressão como efeito da modernidade líquida, depois apresenta-se as considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas.

1. Faculdades da modernidade líquida

Uma das qualidades das faculdades da modernidade líquida são as características que incluem as dissensões de efemeridade das estruturas sociais e fragilidade humanas através de patologia como os transtornos mentais: depressão. Para verificar estão questões, basta observar através dos noticiários telemóveis, redes sociais e jornais eletrônicos³ logo se perceber intimentários de intenção de informações referentes a depressão, considerada como a demência deste século. Assim a patologia depressiva tornou-se uma predominante no século XX, a depressão tornou-se a forma de expressão do mal-estar nos dias atuais.⁴ O sofrimento psíquico manifesta-se atualmente sob a forma de depressão. Já não é mais novidade que as transformações sociais, econômicas e culturais alcançadas na contemporaneidade modificaram também as formas de constituição da subjetividade. Essas transformações

³ Apresenta-se aqui três jornais dentre muitos:

<https://sites.google.com/fael.edu.br/portal-de-periodicos-fael/jornais-online>,
<https://g1.globo.com> e, <https://www.nytimes.com/spotlight/>

⁴ Acessado em 17/09/2024: <https://news.un.org/pt/audio/2017/02/1198621>: “Agência da ONU alerta que outros 300 milhões sofrem de algum tipo de transtorno de ansiedade; a depressão é uma das principais causas das mortes por suicídio, aproximadamente 800 mil por ano. A Organização Mundial da Saúde, OMS, alertou que mais de 300 milhões de pessoas sofrem de depressão no mundo, os dados são de 2015. O resultado é maior do que as populações do Brasil e dos outros sete países de língua portuguesa somados. Houve um aumento de 18% nos casos entre 2005 e 2015 e o problema é mais comum em mulheres do que nos homens. No Brasil, a OMS disse que foram registrados 11,5 milhões de casos de depressão, quase 6% da população. Os casos de ansiedade foram maiores, chegaram a 18,6 milhões, pouco mais de 9% dos habitantes do país. Os Estados Unidos registraram mais de 17 milhões de casos de depressão e basicamente o mesmo número do Brasil em relação à ansiedade, com 18,7 milhões.